

Cuidados de proteção da videira em agosto

Автор(и): Растителна защита
Дата: 01.08.2023 Брой: 8/2023



Neste período, as videiras encontram-se no estágio fenológico da „*veroison*” ao „*amadurecimento das bagas*”.

Míldio da videira

A doença desenvolve-se na presença de chuva, orvalho intenso e queda de temperatura. Em folhas envelhecidas a doença manifesta-se sob a forma de numerosas pequenas manchas em mosaico, delimitadas pelas nervuras. Em bagas já desenvolvidas, surge a forma „*podridão parda*”, que se espalha a partir dos pedicelos. As bagas infectadas murcham, tornam-se castanhas e mumificam. Os

cachos que já atingiram a veroison e amoleceram não são atacados. Com o envelhecimento dos tecidos, o míldio cessa a sua atividade.

Estratégia de combate:: Para reduzir as manifestações tardias da doença, é necessária uma boa cobertura da massa foliar com produtos fitofarmacêuticos (PPP).

Produtos autorizados de ação de contacto: Bordo Mix - 500-600 g/ha, Vitra 50 WP - 0,15%, Kocide 2000 WG - 0,12%, Cuproxat FL - 0,3%, Cuprocin 35 WP - 200-300 g/ha, Pergado F 45 WG - 140-200 ml/ha, Polyram DF - 0,2%, Funguran OH 50 WP - 0,15%, Champion WP - 0,15 %.

Quando as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento do míldio – chuviscos frequentes e tempo mais fresco – a primeira aplicação deve ser realizada com fungicidas de ação sistémica.

Produtos autorizados com ação localmente sistémica e sistémica: Alial 80 WG - 75-330 g/ha, Folpan 80 WDG - 0,2%, Delan 700 WDG - 300 ml/ha, Cabrio Top - 0,15%, Quadris 35 SC - 0,075%, Melody Compact 49 WG - 150-175 g/ha, Mikal Flash - 0,3%, Ridomil R WG - 500 g/ha, Ridomil Gold Combi 45 WG - 200 g/ha, Folpan 80 WDG - 0,15%, Profiler 71.1 WG - 200-225 g/ha, Solofol - 188 g/ha.



Oídio

Enquanto a chuva frequente favorece as infecções de míldio na videira, o tempo quente acompanhado de elevada humidade relativa do ar promove o desenvolvimento do oídio. Em bagas desenvolvidas e infectadas com oídio, surgem manchas castanho-escuras, que se tornam visíveis quando o revestimento pulverulento é removido. O oídio desenvolve-se superficialmente, o interior da baga mantém-se saudável e continua a crescer, a película racha, as sementes ficam expostas e parte do sumo escorre. Após as bagas amolecerem e atingirem a veroison, o oídio já não as ataca e desenvolve-se apenas nos pedúnculos, ramos laterais e extremidades verdes dos rebentos.

Estratégia de combate:: Após deteção da infecção, prosseguem-se as aplicações.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Eminent 125 ME - 24 ml/ha; Carbicure 500 g/ha; Collis SC - 0,04%; Quadris 25 SC - 0,075%; Kumulus DF - 800 g/ha; Kusabi - 30 ml/ha; Microthiol - 1210 ml/ha; Talendo 20 EC - 20-25 ml/ha; Thiovit Jet 80 WG - 0,3%; Topaz 100 EC - 0,015%; Flint Max 75 WG - 0,016%; Sulgran - 1250 g/ha; Taegro - 18,6-37 g/ha; Dinali - 65 ml/ha; Domark 10 EC - 100 g/ha; Password 25 WG - 50 g/ha; Reviona - 130 ml/ha; Riza 25 EW - 50 ml/ha; Sercadis - 50 ml/ha; Systiva - 0,012%; Spirox - 60 ml/ha; Vivaldo - 20 ml/ha; Domark 120 EC - 25-30 ml/ha.

Podridão cinzenta (Botrytis)

Os danos mais típicos da doença nas bagas são observados próximo do período do seu amadurecimento. Em caso de infecção, surgem nas bagas manchas castanho-claras, sobre as quais a película se desprende facilmente. A doença afecta rapidamente o cacho inteiro e passa para os vizinhos. Com tempo húmido, as partes da planta atacadas ficam abundantemente cobertas por um mofo cinzento. Com o amadurecimento das uvas, a disseminação e o grau de ataque da podridão cinzenta aumentam.

Estratégia de combate: No amolecimento e veroison das bagas, realiza-se uma aplicação com um dos fungicidas registados.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Akoidal - 0,25%, Carbio Top - 0,2%, Orius 25 EW - 0,04%, Thiovit Jet 80 WG - 0,3%, Flint Max 75 WG - 0,016%, Folicur 250 EW - 0,04%, Folpan - 0,15%, Geox WG - 100 g/ha, Mevalon - 160-400 ml/ha, Prolectus 50 WG - 120 g/ha, Switch 62.5 WG - 100 g/ha, Flow 80 WG - 187,5 g/ha.



Traça-da-uva (*Lobesia botrana*)

Durante agosto, até à segunda quinzena de setembro, continua o voo das borboletas da terceira geração da praga. As lagartas desta geração danificam as bagas de uva em amadurecimento e já maduras, envolvendo-as com fios de seda. Em resultado dos danos, criam-se condições para a penetração do agente causal da podridão cinzenta.

Estratégia de combate: O tratamento deve ser realizado no Nível Económico de Ataque (NEA): para castas de uva de mesa 7-8 lagartas por 100 cachos, e para castas de uva para vinho 10-12 lagartas por 100 cachos.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Lamdex Extra - 100 g/ha, Coragen 20 SC/Voliam - 15-27 ml/ha, Meteor - 70-90 ml/ha, Decis 100 EC - 12,5-17,5 ml/ha.



Ácaro-amarelo-da-videira

Durante agosto, observa-se a sobreposição de populações de várias gerações. Em caso de infestação severa, as folhas da videira deformam-se, ficam ásperas e estalam quando esmagadas. Temperaturas acima de 32-35°C são letais para as populações do ácaro. Na primeira quinzena de setembro, as fêmeas deslocam-se para debaixo da casca velha das videiras para hibernar.

Estratégia de combate: O tratamento é realizado contra adultos e larvas quando é atingido o NEA - 9-10 indivíduos/folha – até ao final de agosto.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados: Danitron 5 SC - 100 ml/ha, Nissorun 10 WP – 75 g/ha, Nissorun Plus – 120 ml/ha, Thiovit Jet 80 WG – 2000 g/ha, Shirudo - 25 g/ha.

* O artigo foi atualizado em 15.08.2025.